SEGURANÇA. POR DESIGN!

Posted on 05.09.2022 by Adam Parnell

Categories: General Maritime, Maritime

EditionMFB 68

Editorial

Infelizmente, esta edição do FEEDBACK contém vários relatos envolvendo perda de vidas. Eles nos lembram que não podemos relaxar nossa vigilância, mesmo que por um momento, porque as consequências podem ser fatais. Cada morte ou ferimento grave no mar tem repercussões muito além do navio em si, especialmente para as famílias e amigos cujas vidas também são irrevogavelmente afetadas. Então, por favor, fique alerta e faça o seu melhor para garantir que você regresse ao lar em segurança para encontrar sua família. Há uma série de temas em discussão ao longo desta edição, e muitos deles infelizmente serão bem familiares para nossos leitores regulares. Os perigos de trabalhar em altura são bem conhecidos, mas acidentes e fatalidades ainda ocorrem com frequência, como destacamos nas páginas seguintes. Da mesma forma, a importância de garantir a integridade da estanqueidade da embarcação durante operação de reboque pode parecer óbvia, mas recebemos dois relatos em que o perigo foi negligenciado, e evidências de um órgão regulador de que o problema é mais comum do que deveria. Os rebocadores estão se tornando cada vez mais potentes e sofisticados, mas há amplas evidências de que o treinamento no setor de reboque não está acompanhando os avanços da tecnologia. Não seria o momento de as autoridades marítimas nacionais darem uma olhada mais de perto no treinamento desses profissionais e tópicos associados, incluindo os requisitos para que os comandantes de navios com isenções de praticagem estejam familiarizados com as capacidades e limitações dos rebocadores modernos? O design ruim é outra característica que aparece em vários de nossos relatos, mas muitas vezes aceitamos o que nos é dado e tentamos tirar o melhor das embarcações, em vez de apontar as deficiências e exigir que algo seja feito sobre elas. Boas empresas sempre receberão feedback da frota de forma positiva, embora alguns de nossos relatos sugiram que ainda há empresas que estão relutantes em ouvir suas tripulações ou investir recursos em segurança. Isso é decepcionante porque muitos outros setores da indústria reconhecem que a segurança e a eficiência andam lado a lado. Uma empresa segura é uma empresa mais eficiente e lucrativa, e já é hora de mais armadores perceberem isso. Finalmente, temos alguns relatos onde o oficial que provavelmente deveria estar supervisionando um trabalho estava fazendo o trabalho pessoalmente. Remover a supervisão dessa forma deixa uma lacuna óbvia. Você tem mão de obra suficiente para fornecer supervisão adequada em sua embarcação? Até a próxima e se cuidem!

There are no comments yet.